

O DEVER

* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

ANNO I

Laguna (Santa Catharina), 2 de Março de 1919

Num. 37

EXPEDIENTE

Assignaturas para 1919

Cidade:	
Anno	5\$000
Semestre	3\$000
Pelo correio	
Anno	6\$000
Semestre	3\$500
Numero avulso	\$100
" atrazado	\$200

Pagamento adiantado

As assignaturas começam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção, caixa postal n. 37.

Pedimos aos nossos assignantes em atraso, mandarem saldar seus debitos para não haver interrupção na remessa do nosso periodico.

Nova phase

Vae a instrucção publica encetar no largo periodo de dez meses, a sua actividade.

Dois meses de *vacanze* compensaram bem os lidadores desse problema, sem duvida, o mais patriótico de todos: — ensinar.

E' uma missão difficil, extremamente philosophica, a do mestre.

Encerrado nas quatro e singelas paredes de uma sala, elle torna-se um novo Christo, sob os maiores dissabores moraes.

Tem em si a responsabilidade de chefe de familia, porque esses filhos alheios são os seus filhos espirituaes apegados ao seu amor proprio. Sem distincção alguma, elle espalha a sua voz no recinto da aula, e as flores, ávidas do orvalho do saber, sugam-na, saciam-se...

Existe, é verdade ainda, consideração pelo educador?!

Passa o magistrado, a *galeria*, saúda-o com toda a reverencia; passam outros e todos se curvam, embodocam-se automaticamente, porem, da passagem do Mestre, ninguem se apercebe. Como o lixeiro, elle passa despercebidamente, esquecidamente...

E ninguem tem uma tarefa tão espinhosa, nem uma remuneração tão miseravel!

Cinco horas de trabalho! Quanta agonia não soffre aquelle infelizmente, que deve ter a cabeça num formigueiro e a alma num carcere incandescente!

E' necessario que essa sociedade olhe menos estupidamente para o mestre. Amparal-o é um dever; menospresal-o, vexal-o, atormental-o, é tornar-se o homem um algôz de si mesmo.

Um dia n'um desses bancos de jardins, eu vi sentado um velho mestre. Olhava distrahidamente as flores (as naturaes), quando por elle passaram dois jovens que na sua casa foram buscar aquella riqueza: — o saber, que nunca mais perderiam. Olharam-n'o e sorriram-se ironicamente, como dois asnos que vissem na porta do estabulo um feixe de capim! E o velhinho, disfarçadamente, continuou a olhar as flores, enquanto talvez o coração lhe gottejasse de desprazer.

E' preciso ainda a Lei de Sparta, em que se punia o desrespeitador do mestre...

Abrem-se as aulas, cantam-se os hymnos, e os educadores cantam... saudosos pelas ferias que passaram.

Serra, Janeiro de 919.

Arthur Petrel.

Na brécha

O orgão da gerencia do sr. Antonio Passóca, domingo passado, numa linguagem que deixa antever uma raiva mal contida, quiz mostrar ao publico que as suas palhaçadas eram feitas por amor ao officio; mas, o seu sorriso *amarello*, o nenhum espirito e as suas carradas de sandices, despertaram a garotada, que das archibancadas do circo, num apuro ensurdecedor, fez o arlequim *Albor* procurar um esconderijo. O Passóca, director do circo, apparece em scena, de chicote em punho, mas já não vê o *Albor*. A garotada principia: *Passóca!... Passóca!... Passóca!...*

Elle *enfia*, fica papudo, e desaparece por traz do panno sujo da barraca, onde está escondido o resto da companhia, que não ousa apparecer, mas, que em compensação empurra o seu Passóca para expô-lo ao ridiculo da garotada.

Como anda ridiculo o *seu* Passóca!...

Diz o sr. Varella, que, de facto, o dr. Masi se apoderara, sem consultar, de algumas ampolas, das que se achavam em casa do sr. Oscar Pinho; mas, este, quando deu pela falta, fez um escarcéo medonho e... trancafiou tudo no celebre armario, por traz de uma *bambinella azul!*

Heim?!... Que philantropia!... E' uma acção digna de encomios, não acham?

Diz mais o-sr. Varella, que ao sr. Lucas Bainha não foram feitas injectões. A' sua filha Iracema é que o dr. Masi applicou uma injectão de oleo camphorado; mas, *permitta lembrarmos ao hoje amigo* dos srs. Pinho, que o oleo camphorado, felizmente foi comprado na pharmacia Rodrigues, o

que pode provar com a nota em seu poder.

Mais uma affirmacção falsa!... E é tão viciado, o orgão municipal, que já mente por *sport*...

Nas affirmacções dos srs. Cyrillo Cordeiro e Pedro Martins da Silva, sobrenada a calumnia.

O nosso director não mente e nas circumstancias de que fala o orgão do partido anti-herciclista, muito menos necessidade havia de mentir.

O sr. Lucas Bainha empoeira sua palavra de honra, que é uma calunnia o que affirmam; mas, que, estando de accordo com sua consciencia, é o quanto lhe basta.

Da calunnia ninguem está livre.

Lá está o *seu* Passóca, pela voz do orgão do *engrossamento* a dizer asneiras, com gestos grotescos! Elle, coitado, é o fantoche das ridiculas exhibições. Os *outros* estão por traz dos bastidores, empunhando os cordeis que dão movimento ao boneco de engonço.

E elle faz gestos amacacados, enquanto *um artista*, já muito conhecido, mas occulto, fala pelo fantoche, que é o gerente do jornal de familia.

Ora, nós que só vemos o responsavel do orgão do partido decadente, é natural que sobre elle cajam as nossas *malhadellas*; não acha razoavel o *engraçado* rabiscador do orgão dos czaristas de comedia?

Em viagem

A' L. T.

Estou em plena serrania. Ascencionei-me tanto que parece a alimaria me ter transportado a uma região sobrenatural.

E vejo-me em pleno deserto. Em cima, o céu carregado tem uma cor de chumbo; cá em baixo um sahara verdejante que faz, pelas encostas, surgir caravanas continuas, despontadas nesses *oasis* uniformes, que mais parecem artificios de uma arte estudada.

Nos *peráos*, a viracção branqueja, como se um véo viesse cobrir as cumiadas altaneiras.

Dos rochedos uma agua crystallina serpenteia e vem cahir de quéda em quéda nos abysmos onde o coaxar das rãs, não emudece nunca.

Campo afóra as *curucacas* lançam gritos agudissimos d'espanto e nas *bracatingas* musgosas, de copado frondoso, passaros estranhos cantam melodias numa lyra que eu não conhecia!

Nos *coxilhões* abruptos, muge

o gado morosamente numa canção dolente.

Pinheiros velhos, hirtos, onde outr'ora cantaram passaros multicores, jaseam como espectros numa tristeza infinda.

E eu olho essa immensuravel grandeza, absorto fico: mais infimo me reconheço perante Deus, o architecto supremo de todas as majestosas maravilhas da Creação...

Uma saudade lenta, saudade desse mar de tua terra, onde as vagas vem estatelar-se nas praias alvacentas: saudades de tudo...

Em plena serra e em pleno campo — repito a mim mesmo! Desapparece a pequenez de onde nasci e parece-me que aqui tudo é grande na Natureza e tudo é mais sincero no coração humano.

Nos rudes camponeses, herdeiros das lendas de Hoffmann, que elles contam ao pé fogo crepitante das lareiras, existe, é certo, a verdadeira philosophia dessa razão — de ser bom, ante o obra de Deus.

A' noite, um tumulto tenebroso nos fecha a alma. Pelos *oasis*, que a minha vista não cança de embevecer-se durante o dia, passa agora no sussurrar do vento, um echo lugubre.

Que canto extranho dirão as velhas arvores?!

Talvez ainda um sopro das *inubjas*, ou uma queixa dos que alli morreram?!...

A serra, o campo, tudo é o encanto eterno da mão de Deus!

S. Joaquim (Socorro), 25-1-19.

Alphalio.

Écos & factos

Pedem-nos para dizermos algo com referencia á arborisação da praça Conselheiro Mafra, porque todas as pessoas que por ali passam recebem uma impressão contristadora em consequencia do abandono em que vivem aquellas infelizes arvoresinhas!

E' tão grande o desleixo municipal que já houve quem perguntasse si a esquecida praça está fóra do perimetro urbano!...

Ha dias, passavam uns maritimos e um delles disse:

— Deve ser aqui o tal Potreiro...

— Não senhor, respondeu um garoto que o ouvira.

— Então onde fica, menino?

— Ali, naquelle amontoado de casebres.

— O Potreiro é aquillo que não passa de um montão de ruínas?!

E isto o que vem a ser?!

— A arborisação da praça Con-

selheiro Mafra, que muito *recomenda* a administração municipal!

— Menino você diga ao sr. Superintendente que mande tirar a photographia desta *preciosidade* e a envie para o «Malho» que seus redactores saberão fazer a apreciação com a *merecida* justiça...

— Cidadão: «Quem tem bocca não manda soprar.»

Em vista do exposto, o leitor comprehende o motivo que obrigou o sr. Superintendente em exercicio convidar o hospede illustre para visitar as obras da nossa barra, onde o visitante recebeu a mais agradável impressão.

Não resta duvida que um Superintendente que tem a fama de ter feito muito pela nossa cidade, deve ter vergonha de apresentar aos hospedes os innumerados attestados que desmentem os muitos elogios que immerecidamente tem recebido.

Alfinetadas

Minh'alma é triste
Como a gallinha choca,
Que cacareja
Quando vê *seu* Passóca.

Um dia, encontram *seu* Passóca, de cotovelos fincados sobre a mesa da redacção do seu jornal, cabeça descançada sobre a palma das mãos, absorto, olhando fixamente um quadro com a sua photographia.

Entra, nesse momento, o escrivinhador de descomposturas e mentiras do orgão do partido sem directorio, sobraçando um maço de pacote de originaes, e vê o Passóca naquella attitude contemplativa.

RABISCADOR (*admirado*): — Que é isso, Antonico?!... Estás doente?

PASSÓCA (*com voz rouca*): — São os dissabores desta vida politico-jornalística. Vocês passam descomposturas, mas ficam escondidos, e eu é que sirvo de para-raios.

RABISCADOR: — Mas meu caro Passóca, isso é da vida. Eu, como você não deve ignorar, não posso apparecer. Você e o Bainha são lagunenses... tanto direito tem um como tem outro... Commigo o caso é diferente...

PASSÓCA: — E você, então, porque continúa a escrever?

RABISCADOR: — E' preciso para o *Albor* não perder a sua envergadura moral... Você não produz nada: é uma lesma, e si continuar a me aborrecer, abandono tudo isso e você que se arranje.

PASSÓCA (*em tom supplicante*): — Mas também você se incomoda com qualquer cousa!... Que diabo de gente!... Não se póde dizer nada... Eu falei porque já estou aborrecido dessa lucta esteril, da qual sou eu o unico alvo... (*Chorando*): Para cumulo de todos os dissabores, ainda me appellidaram de *Passóca*...

RABISCADOR: — Mas Antonico, isso é da vida; e, para falar verdade *Passóca* não é muito feio.

PASSÓCA: — Fala assim porque não é com você. Porque não apparece? Verá como elles lhe ar-

ranjam logo um bonito appellido... Com essa cara que você tem...

RABISCADOR (*De sobre olho carregado*): — Não brinca... olha que eu lhe chamo *Passóca*.

PASSÓCA (*Levantando-se*): — Repare que está dentro das minhas officinas e que antes de você escrever no *Albor*, ha muito elle existia.

RABISCADOR (*com brandura*): — Bem, caro Antonico, deixemos de brincadeiras e publica isso (*entregando os autographos*), que tu has de ver como serás o victorioso.

PASSÓCA (*tristonhamente*): — Os palhaços também são applaudidos... É dizer que si o Lauro fosse candidato á presidencia da Republica, a coisa seria outra, mas agora, estou bem convencido que tratamos de um caso perdido...

Os dotes intellectuaes, em politica, não têm valor. Para Superintendente, Substituto do Superintendente, deputados, etc., basta vestir um pedaço de pau, e está prompto o politico. Vai elle, então, seguir o seu destino: no Congresso, não articula uma palavra, não estuda uma lei, não apresenta uma emenda... na Superintendencia nada faz porque nada entende de economia administrativa; entende, somente, que deve receber os *cobres* no fim de cada mez.

Esses são os estafermos da politica de campanario, os *benefitistas* que fazem jús ás assuadas do povo.

São os cancos da politicagem, que se agarraram ao mando, como as ostras ás pedras. São umas ostras que para serem destacadas do poderio, torna-se preciso applicar a alavanca da democracia.

Cancro e ostra, uma e outra cousa, são esses politiquinhos, sem escrupulos, que, nem ao menos, têm pejo de commetter abusos tão abertamente.

São os nossos Janos, que se enquadram perfeitamente numa politica de corrinho, ajazada para as corridas eleitoraes, com os seus batalhões de janizaros, dispostos ás bandalheiras de todo o feitio, para se garantirem no poder.

Chamam a isso politica!...

Disseram que o nosso director tem as pernas finas. Eis ahi um meio para se fazer um concurso de pernas entre o pessoal d'*O Albor* e o nosso director.

— Então, o orgão anti-hercilita queria fazer crer á opinião publica que o sr. Lucas Bainha havia sido injectado com medicamento do sr. Oscar Pinho?!

— Aqui, pode-se dizer: duas mentiras num sacco só: primeiro é que o sr. Lucas Bainha não recebeu injectão e segundo é que a tal camphora foi comprada na Pharmacia Rodrigues, por conta, já se vê, do sr. Lucas Bainha.

Anda muito caipora o orgão *engrossador*!

— Já viste em que estado se acha a nossa carioca? A limpeza, ali, anda a cavallo nos urubús...

— E dizer que não dão providencias!?!...

— Quando não providenciaram para o recenseamento!...

— Então, a *coisa* estava preparada para que o João de Oliveira fosse corrido de Laguna?

— Assim dizem.

— Mas que pandega!...

— E dizer que *elles* acreditam em tudo?!

— Quando se anda corrido é o que succede...

NOTAS

Locaes

O festival de domingo em beneficio do Club de Natação e Regatas «Lauro Carneiro». — Realisou-se, domingo, no jardim *Calheiros da Graça*, o festival promovido em beneficio do Club de Natação e Regatas *Lauro Carneiro*, notando-se grande concurrencia.

A's 18 horas, partiram do theatro 7 de Setembro, as diversas commissões de senhoritas, em direcção ao jardim, ao som da harmoniosa banda musical «União dos Artistas».

Essas commissões, contornando a *yole* «Lygia», entoaram o hymno do Club, musica do sr. Julio Barreto e letra do sr. Lucas Bainha. Em seguida falou o orador da associação, sr. Antonio Guimarães Cabral, que dissertou sobre a educação physica, com muita eloquencia, sendo, ao terminar, muito applaudido. Logo após foram baptisadas as duas *yoles* «Lygia» e «Leonor», sendo madrinhas, desta a senhorita Mimi Carneiro e daquela a senhorita Zoraida Carneiro. Seguiram-se, depois, algumas diversões.

Havia o serviço de correspondencia, sob a denominação de *Petit-Bleu*, que muito realce deu á festa.

As senhoritas encarregadas do basar, foram incançaveis. O *bar* não podia estar melhor servido, tendo á frente as organisadoras da festa, senhoritas Lindinha Bessa e Eugenia de Carvalho.

Foi uma festa encantadora que muito grata recordação nos deixou, sendo de lamentar, tão sómente, a hora tardia em que começou.

Não podemos deixar de registrar aqui um voto de admiração ao devotamento das senhoritas Lindinha Bessa e Eugenia de Carvalho, na organização de tão bella festa.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o edital publicado hoje, em nosso jornal.

Carnavalescas

Esteve esplendido, como se esperava, o baile á phantasia, no club *Blondin*.

— Hoje cabe ao Congresso *Lagunense*, o seu baile de mascarar, que, pelos preparativos, promete ser sumpimpa.

— Amanhã, o club *Annita Garibaldi* proporcionará a seus socios, um baile á phantasia, que será, como nos annos antecedentes uma verdadeira noitada carnavalesca.

— Terça-feira, o *Blondin* ofere-

cerá a Deus Momo, outra festança dançante, onde serão exhibidas polychromicas phantasias.

— Terça-feira, também o club «União Operaria» abrirá seus salões para um baile á phantasia.

Num papel delicadamente asetinado, escripto em calligraphia microscopica, recebemos os seguintes versinhos:

Este anno vamos vêr
Quem será o vencedor:
Si o Congresso trocista
Ou o *Blondin* lutador.

Temos cordões variados:
As *blondinistas*, as *Flores*,
Portuguezas, *Alliadas*
Esperança... nos amores...

Dos cordões carnavalescos
Qual será, pois, o melhor?
Todos desejam vencer
Nenhum quer ser o peor.

Dominó preto.

Telegrammas retidos

Na Estação Telegraphica desta cidade acha-se retido um telegramma para Francilicio Guimarães e Leandro Crippa.

Diversas

Quando a justiça é letra morta!... — O dr. Nabuco de Gouvêa, chefe da missão medica brasileira, segundo os jornaes, tem espatifado todo o dinheiro, transformando o hospital em ponto *chic* de reuniões de diversas damas, as quaes, ao serviço da cruz vermelha, deveriam ganhar no maximo 70 francos, e estão, ao serviço do Brazil, regalando-se com o farto ordenado de 700 francos! Dizem que é uma verdadeira vergonha, e que os francezes não cessam de motejar a nossa missão medica.

São essas as *bellezas* dos nossos homens, a quem se confia uma missão...

SOCIAES

Nascimentos

O sr. Antonio João de Bem e sua esposa d. Luiza da Silva Bem, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Innocencia.

O lar do sr. dr. Guedes Pinto, digno Juiz de Direito da comarca de Tubarão, foi enriquecido com o nascimento de um galante menino.

Aos dignos genitores, nossos parabens.

Fallecimentos

Finou-se a 24 do mez p.p., nesta cidade, o sr. Lotar da Silva Scheifler, filho do finado coronel Roberto Schiefler.

Pesames á sua familia.

Falleceu em Cocal, municipio de Urussanga, o sr. José Burigo, negociante, muito bemquisto naquella localidade e cunhado do nosso presado amigo, sr. Jorge Carneiro.

A' sua exma. familia, os nossos pesames.

O sr. dr. J. J. Avila Nabuco, distincto medico, residente em S. Joaquim da Costa da Serra, acaba

Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

EXTERIOR

Liga das Nações

FPOLIS., 28. — Está em via de solução satisfactoria, a formação das Ligas das Nações, tendo o Presidente Wilson, compilado a respectiva constituição que consta de 27 artigos.

Na Rumania

FPOLIS., 28. — Foi proclamada a republica socialista na Rumania.

INTERIOR

Resultado da Convenção

FPOLIS., 28. — Resultado da Convenção:

Dr. Epitacio Pessoa, 139 votos e dr. Ruy Barbosa 42

A Convenção proclamou candidato o dr. Epitacio Pessoa.

Escola Normal

FPOLIS., 28. — A Escola Normal abrirá as aulas a primeiro de Março.

Emprestimo

FPOLIS., 28. — O Governo do Estado pensa em contrahir um emprestimo no exterior, para realisar melhoramentos em diversos pontos do Estado.

Candidatura Epitacio

FPOLIS., 28. — A candidatura do dr. Epitacio Pessoa está recebendo grandes adhesões de todos os Estados.

O grande incendio

FPOLIS., 28. — Continúa o incendio a respeito do grande incendio que destruiu diversos predios da rua Felipe Schmidt e praça 15 de Novembro.

Acha-se detido para averiguações o negociante Maya de cuja casa de negocio partiu o incendio.

Ruy Barbosa

FPOLIS., 28. — O dr. Ruy Barbosa desistiu de sua candidatura.

de passar pelo desgosto de perder sua idolatrada esposa, a exma. sra. d. Maria Avila Nabuco.

Ao distincto facultativo, os nossos sentimentos de pesar.

Em Magalhães falleceu a exma. sra. d. Feliciano Brum, presada esposa do sr. José de Brum.

A' enlutada familia, as nossas condolencias.

O sr. Eugenio Magalhães contratou casamento com a senhorita Hermengarda Vieira Machado, dilecta filha do sr. Fernando Machado competente lente de mathematicas, da Escola Normal de Florianopolis.

VENDE-SE, no caminho novo do Mar-Grosso, uma casa de madeira, muito bem construida e com excellentes accommodações. Para tratar com o seu proprietario, sr. Syllo Ulysséa.

Correspondencias

DE URUSSANGA

URUSSANGA, 18 de Fevereiro 1919. — Hontem, 17 do corrente reabriram-se as escolas publicas e o Collegio das Irmãs, nesta Villa. Temos entretanto a lastimar que muitos paes de familia, deixassem ficar em casa os seus filhos em vez de mandal-os á escola, accarretando com isso um dos prejuisos, aliás bem voluntarios: Deixar a creança de receber a devida instrucção e a falta para um elevado numero de matricula que muito bem podiam ter as escolas. Nesse sentido, temos a elogiar os esforços empregados pelo sr. Major Pedro Damiani, correctissimo Superintendente Municipal, que não só ordenou a affixação de editaes, chamando a attenção dos srs. paes de familia, como particularmente se tem esforçado para esse fim. Emfim, esperamos que os nossos colonos, tomem na devida consideração os constantes pedidos do dedicado chefe municipal.

— A *hespanhola*, que lá fóra fez o seu ponto final tão tormentoso, principia a grassar nos arredores da Villa. Em todas as linhas, centenaes de pessoas estão atacadas desse mal que, felizmente, não tem feito muitas victimas.

Muito antes, no periodo das ferias e agora, quando do trabalho affanoso de sua missão, lhe sobra algum tempo, tem sido incansavel em socorrer os *hespanholados*, o bemquisto Professor sr. Amphiloquio Pires, que, a expensas proprias, com o auxilio da homoepathia leva o lenitivo aos enfermos. O sr. Prof. Amphiloquio merece bem o qualificativo de benemerito e o governo do Estado, tão sabio nas suas acções, sem ferir a modestia do professor Amphiloquio, deve recompensal-o por tão nobre gesto de philantropia.

— Estão iniciadas diversas construcções uteis, sobresahindo a ponte do Rio Caethé, que para o transito de tropas, carros, etc. tornava-se indispensavel.

Embora o *deficit* do Municipio attinja a uma somma relativamente consideravel, o novo administrador é incansavel em dotar o Municipio de todas as commodidades viarias.

— Deu-se esta semana um pequeno atrito, entre os srs. Francisco De Cesaro e Pedro Souza. A auctoridade policial interviu promptamente no caso.

— A serviço das minas carboniferas do Rio Caethé, seguiu para a Capital do Paiz, o sr. dr. José J. Botelho, digno engenheiro civil e sub-director do serviço de exploração.

(Do Correspondente)

DE TUBARÃO

Em 25 - 2 - 1919. — Realizou-se, domingo á tardinha, animada *soirée* dançante, nos salões do club "7 de Julho", em a qual tomaram parte, muitas senhoritas e rapazes da nossa *élite*, bem como dous grupos á phantasia, compostos de gentis *torcedoras* dos clubs sportivos «Barriga Verde» e «Hercilio Luz».

O grupo das *torcedoras* «Barriga Verde», era composto das graciosas senhoritas: Belmira Burigo, Neria Guedes, Ondina Sbissa, Angelina e Beatriz Corbetta, Olga Freitas, Gilete Cabral, Arina Freitas e Maricota Gelosa, que souberam, com muita graça e intelligencia, captar a sympathia dos presentes, derrotando, por tanto o grupo das *torcedoras* do *Hercilio Luz Foot-Ball Club*.

— Fixou residencia nesta cidade o sr. dr. Alexandre Pinto, chefe do trafego da Estrada de Ferro D. *Thereza Christina*.

— Falleceu nesta cidade a 18 do corrente, o estimado moço Bento Collaço, que gosava de muita sympathia.

— Chegou, domingo, a esta cidade, onde vem fixar residencia, o sr. dr. Tullo Cavallazzi.

EDITAES

O dr. Claribalte Villarim de Vasconcellos Galvão, Promotor Publico desta comarca, de accordo com a Lei n. 1223 de 28 de Outubro de 1918, convida aos srs. abaixo, a virem nesta Promotoria, dentro do prazo de 30 dias, saldar suas dividas com a Fazenda Estadual: Reynaldo Schlegel, Manel F. Martins, Antonio José Dias Soares, Cypriano Luiz de Medeiros, Oscar Fernandes de Oliveira, Agostinho de Souza Flores, José Rodrigues, Frederico Oderling, Thomaz Pedro Flor, Francisco Netto, Luiz José da Silva, Julio Bergler, Guilherme Toppker, José Rodrigues da Cunha, Luiz José da Silva, Antonio Dias Soares, Bonifacio Calazans, Manoel Joaquim, José Luiz Alves, Ulysses Neves, Manoel Marques Bittencourt, Manoel Francisco e Filho, Raphael Marcos Pacheco, Marcolino Joaquim Mathews, Donalino Antonio Silveira, João Marçal Perfeito, André Theodoro dos Santos, Antonio Vallerio, Domingos Barbosa Cabral, Oscar Saturnino Manoel Fernandes, Manoel João Americo e Anasthacio Fraga.

Findo o prazo acima, que começa a ser contado da data abaixo, serã executados judicialmente, aquelles que não vierem pagar dentro do prazo referido.

Laguna, 26 de Favereiro de 1919.

Claribalte V. de V. Galvão.
Promotor Publico.

IMPOSTO TERRITORIAL

De ordem do sr. Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados, que foi novamente prorogado até 15 de Março proximo entrante, o prazo para a apresentação das declarações de terras sujeitas ao imposto territorial, sendo este prazo improrogavel.

Meza de Rendas Estaduaes de Laguna, 28 de Fevereiro de 1919.

O 3º. escriptuario
Algemeiro Guimarães.

K

Unico medicamento que evita contagio venereo
Vende-se na pharmacia "Rodrigues".

Solicitadas

Tiro n. 137

De ordem do sr. Presidente, convido todos os socios contribuintes desta associação a pagarem suas mensalidades, deste mez em diante, pois o Conselho Deliberativo resolveu, devido á desorganisação em que se achava esta associação, a não cobrar as mensalidades atrazadas.

Outrosim, convido os atiradores que possuem peças do uniforme desta Sociedade de Tiro, a comparecerem aos exercicios marcados pelo sr. director de instrucção, ou a virem ao quartel entregal-as, dentro de 10 dias, sob pena de responsabilidade criminal.

Laguna, 15 de Fevereiro de 1919.

Hildebrando Barreto.

AVISO

A Directoria da "Sociedade Beneficente Auxilios das Familias", communica aos seus associados que cessa desta data em diante, a causa que a forçou a limitar o seu peculio para 80\$000, de accordo com o art. 32 de seus Estatutos.

Laguna, 1 de Fevereiro de 1919

O Presidente,
Ataliba Rollin.

Dr. Claribalte Galvão

ADVOGADO

Trata de causas civeis e commerciaes, registros de firma, contractos commerciaes, naturalisação, etc.

E. do Forum ou Pensão Monte Claro.
—LAGUNA—

Experimentem o sabonete "Sanitol".

Vende-se um engenho de torrefacção e moagem de café, com machinas de beneficiar arroz, com motor a vapor, tudo em perfeito estado.

Para ver e tratar com *Affonso Gonçalves Perfeito*, nesta cidade.

VENDEM-SE:

Uma casa terrea á rua Sto. Antonio, com optimas accommodações para familia e um grande quintal ao lado.

Uma casa terrea á rua Calheiros da Graça, com accommodações para pequena familia, fazendo frente para o mar.
Logar muito aprazivel.

Cem braças de terras de frente, no logar Parobé, deste municipio.

Uma casa terrea á rua 15 de Novembro, de solida construcção, propria para gabinete dentario ou qualquer outro.

Quem pretender comprar qualquer das referidas propriedades, queira se derigir ao seu proprietario nesta cidade,

Manoel Lucio Cabral

"Sanitol" é o melhor sabonete nacional.

Vende-se em toda a parte.

Para o banho o melhor sabonete é o "Sanitol".

MIRE-SE AQUI!

O sr. negocia com os seguintes artigos:

Flanella	Rendas	Lenços.
Chales	Louças	Enxovaes para casamentos.
Fichús	Perfumarias	Calçados.
Echarpes	Malas	Camas de ferro.
Cobertores	Cigarros	Bahús.
Colchas	Fumos	Vidros de placas.
Casemiras	Sabonetes	Copos de todas as qualidades.
Camisas	Fitas	Artigos para alfaiates!

Os jornaes mais afamados, deste Estado, dizem que a fama do *Paraizo da Laguna*, está largamente estendida, continuando sempre victoriosa, porque tem sempre um grande *stock* de artigos nacionaes e estrangeiros, vendendo sempre com grande successo, por preços fóra do commum. E tem poder sufficiente para attender a qualquer pedido. A victoria e lucros são garantidos, uma vez que negociem com a nossa casa. Em primeiro lugar encontrarão tudo o que quizerem, não precisando procurar outras casas; segundo, o nosso preço é um só e assim não será illudido; terceiro, temos por nórma tratar todos os freguezes muito bem; quarto, compete ao sr. nos honrar com a sua visita, e não se esquecer do

PARAISO DA LAGUNA
DE

ELIAS PAULO & IRMÃO

“O Dever”

SEMANARIO INDEPENDENTE

Laguna — Estado de Santa Catharina

Preços das assignaturas e das publicações

Assignaturas:

CIDADE:

ANNO	5\$000
SEMESTRE	3\$000

PELO CORREIO:

ANNO	6\$000
SEMESTRE	3\$500

ANNUNCIOS:

Tempo	1 pg.	1/2 pg.	1/4 pg.	1/8 pg.	1/16 pg.
1 anno	180\$	100\$	70\$	40\$	25\$
6 mezes	100\$	70\$	40\$	25\$	15\$
3 mezes	70\$	40\$	25\$	15\$	10\$
1 mez	35\$	20\$	13\$	8\$	5\$

A pedidos, editaes e entrelinhas, 200 réis por linha ou fracção.

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas principiam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Humberto Zanella & Cia.

Commissões, Consignações e Representações

EXPORTAÇÃO

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Caixa Postal, nº. 21

Laguna -- Estado de Santa Catharina

Casa Ferrari

ALFAIATARIA

MARIO A. FERRARI

Rua Raulino Horn

Laguna

Córtes de roupa sob medida geometrica, obedecendo sempre aos mais modernos figurinos.

Grande variedade de casemiras e fazendas finas.

Trabalhos perfeitos garantidos, executados com a maior perfeição.

Os trabalhos para o interior, merecem a maior attenção desta casa e são feitos com a maxima celeridade.

COOPERATIVA “IDEAL”

Caixa postal, n. 121

RUA DOS ANDRADAS, N. 397 A

ENDEREÇO TELEGRÁPHICO “COOPERATIVA”

Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul

Banqueiros: Banco Nacional do Commercio

CAPITAL REALISADO 100:000\$000

Sociedade Anonyma Constructora e de Empréstimos Limitados.

Sorteios mensaes de premios para aquisição de predios, moveis ou mercadorias, e mensalmente distribue 13:500\$000 de premios.

Na do Natal, são distribuidos, gratuitamente, um predio no valor de 15:000\$000 e um no de 10:000\$000. Joia 15\$000. Mensalidade 5\$000.

Carlos d'Almeida & Co.

107 RUA 1.º DE MARÇO, 107 RIO DE JANEIRO

Commissões, Consignações e Conta Propria.

Recebem á consignação carnes de porco, banha, toucinho, cereaes, farinha e todos os mais generos do paiz.

DEPOSITARIOS das marcas *Petisqueira* e *Conquistador* para banha.

Telegramma—CAVADO, Rio—Caixa Postal, 305—Telep. Norte 326

Francisco Fernandes de Oliveira

Armazem de Seccos e Molhados

Grande variedade de fogos de artificios

Bebidas, conservas e fumos.

Caixa postal, 36 —LAGUNA —Santa Catharina

Naja Paulo

Além da crise a *Casa da Moda*, vende muito. Aproveitem a occasião de comprar pellucias superiores a 1\$000 o covado e de segunda qualidade a 600 réis.

Todos á CASA DA MODA

A VENEZIANA

Completo e variado sortimento de artigos para homens, senhoras ecreanças, gravatas, punhos, collarinhos, meias, pós de arroz, crêmes, loção, extractos, calçados, cartões postaes, lâ e muitos outros artigos.

FUMEM CIGARROS „PERLITOS“

Miguel Ibanez & Filho—LAGUNA.